

O IMPACTO DA TECNOLOGIA NA PROFISSÃO DE CONTADOR

Tharlya Alves de Paiva

tharlya.paiva@gmail.com

Centro Universitário Fametro – Unifametro

Mariana Barros Costa

marianabyrros@gmail.com

Centro Universitário Fametro – Unifametro

Liliana Farias Lacerda

liliana.lacerda@professor.unifametro.edu.br

Centro Universitário Fametro – Unifametro

José Maria Alexandre Silva

jose.silva01@professor.unifametro.edu.br

Centro Universitário Fametro – Unifametro

Título da Sessão Temática: Contabilidade, Controladoria e Finanças

Evento: VII Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

As características da economia atual levaram a profissão contábil a mudar profundamente suas práticas. A primeira mudança está relacionada às TICs e a segunda ao papel da contabilidade no mercado de trabalho. Os novos hábitos de trabalho nascidos nas empresas anunciam um conceito muito mais amplo que é o da empresa de rede e exigem treinamento para os funcionários usarem essas novas formas de trabalhar. A problematização da pesquisa se faz: Quais os impactos de processos tecnológicos que levam a profissão contábil mudar suas práticas? Assim, o objetivo geral, apresentar o impacto que as tecnologias estão causando na profissão do contador. E os objetivos específicos apontar os impactos causados pelas tecnologias na profissão do contador; identificar a evolução da organização do trabalho contábil na empresa e profissão contábil. A metodologia de pesquisa foi a revisão de literatura e o método qualitativo. Os resultados apontaram que o novo contador deve aprimorar seus conhecimentos tanto da área em que atua como sobre as tecnologias disponíveis para a contabilidade. Conclui-se que a formação do contador deve prever o preparo para as novas demandas das empresas.

Palavras-chave: Contabilidade. Contador. Tecnologias.

INTRODUÇÃO

O avanço das tecnologias da informação e da comunicação (TICs) imprime rapidez em diversos cenários, como o contábil, ao exigir eficiência e qualidade no registro das operações comerciais, legais, ambientais e operacionais para produzir informações verdadeiras, confiáveis e oportunas para que os usuários sejam capazes de tomar decisões sólidas exigidas pelos acionistas e outras autoridades em entidades econômicas (SOUTO, 2014).

As características da economia atual levaram a profissão contábil a mudar profundamente suas práticas. Por um lado, os métodos de organização do trabalho precisavam integrar novas tecnologias e, por outro, era necessário se adaptar às exigências das necessidades da economia que apareciam, criando, assim outras atividades (ZWIRTES; ALVES, 2015).

A primeira mudança está relacionada às TICs: com a introdução de novas ferramentas, como sistemas de informação integrados e a adoção de novas formas de trabalho, todos os métodos e princípios organizacionais tradicionais precisaram ser reexaminados e o desafio é integrar essas mudanças nas organizações (SIMONS, 2017).

O segundo impacto diz respeito às missões da contabilidade: aconselhamento, assistência, suporte na instalação de sistemas de computador, a capacidade de se comunicar com informações financeiras, representando as principais orientações da evolução da profissão, sendo necessárias novas habilidades, porque todas essas evoluções requerem recursos adaptados diante de uma competição que o fenômeno da globalização torna ainda mais acentuada (OLIVEIRA, 2018).

Entre as ferramentas mais comuns, podem ser citadas as redes (*intranet*, *extranet*, *internet*) e *software* de trabalho compartilhado (processamento de texto, planilhas, conferências, *chats*) que permitem um grande número de pessoas interagindo em um projeto comum. O uso desses *softwares* é complementado pela implementação de sistemas de banco de dados que otimizam a disseminação e o compartilhamento de informações (bibliotecas, diretórios eletrônicos, mecanismos de pesquisa, listas de discussão, perguntas frequentes, fóruns, grupos de notícias etc.) (MENDES, 2018).

A aplicação das novas normas internacionais tem implicações óbvias na comunicação dos resultados em uma nova base para todos os profissionais de

contabilidade, finanças, gestão de controle etc. e, o papel principal do contador, na vanguarda desses desenvolvimentos em questões técnicas - normas internacionais de contabilidade (IAS) e normas internacionais de informação financeira (IFRS) e implementação de sistemas de informação - é trabalhar com outros departamentos da empresa; assim, ele deve ir além de sua técnica e saber se comunicar com os outros, treiná-los e ajudar a antecipar as principais mudanças decorrentes do impacto das tecnologias (SOUTO, 2014).

Sobre a evolução na profissão, Zwirtes e Alves (2015), comentam o surgimento de uma nova profissão em contabilidade: a de administrador cujo papel é implementar, auxiliar, controlar e gerenciar sistemas de informações contábeis; assim esse trabalho fica posicionado no setor contábil e não mais no setor de TI, dada a necessidade de um conhecimento muito forte do campo contábil.

Souto (2014) contribui refletindo sobre alguns aspectos do ambiente tecnológico e organizacional apontando mudanças que tiveram um forte impacto na profissão: o desenvolvimento da Internet de banda larga, a crescente desmaterialização de documentos, o desenvolvimento da terceirização de serviços e a disseminação dos padrões IAS / IFRS. Diante dessas evoluções, torna-se necessário consolidar o mercado contábil, aproveitando os ganhos de produtividade vinculados à Internet e a desmaterialização para manter a competitividade com os novos entrantes; desenvolver a criação de novas ofertas de serviços (consultoria, assistência, treinamento etc.); atribuição de uma assinatura eletrônica a cada contador, para identificá-lo como tal, para acelerar a transmissão de documentos seguros (SOUTO, 2014).

A problematização da pesquisa se faz: Quais os impactos de processos tecnológicos que levam a profissão contábil mudar suas práticas?

Sobre a formação do contador, Mendes (2018) comenta que todas as inovações da sociedade da informação influenciaram a evolução do trabalho e do comércio, portanto, o nível de qualificação dos profissionais aumentou.

A metodologia de pesquisa foi a revisão de literatura e o método qualitativo, método de pesquisa através de publicação dos resultados através da pesquisa bibliográfica.

A automação das atividades contábeis, que levou a uma maior autonomia nos escritórios de contabilidade, também levou a uma maior especialização deles (SIMONS, 2017).

Assim, o objetivo geral é apresentar o impacto que as tecnologias estão causando na profissão do contador. Neste contexto, pretende-se, como objetivos específicos apontar os impactos causados pelas tecnologias na profissão do contador e identificar a evolução da organização do trabalho contábil na empresa e profissão contábil.

METODOLOGIA

Trata-se, o presente trabalho, de uma revisão da literatura, que corresponde a um método de pesquisa que envolve a sistematização e publicação dos resultados de uma pesquisa bibliográfica (MENDONÇA, 2014). O método foi qualitativo, pois neste tipo de abordagem o autor é o responsável por fazer a análise dos conceitos, princípios, relações e significado, tendo caráter subjetivo, pois a identificação dos resultados não é numérica, mas valorativa (MARCONI; LAKATOS, 2005).

As fontes consultadas consistiram de 4 artigos disponibilizados, 1 estudo de caso da FEA/USP, uma comunicação realizada em uma conferência e dois livros de metodologia científica.

Dentre os critérios de inclusão, esperava-se que no conteúdo constassem as seguintes palavras utilizadas para a busca: contabilidade, tecnologia, *softwares*, *internet*, tecnologia da informação e da comunicação, contador. As publicações não poderiam ter mais de 10 anos e deveriam ser escritas em português ou serem traduzidas.

Com todo o material selecionado, procedeu-se à leitura informativa a fim de se coletarem as informações pertinentes. Os trechos foram destacados e o nome do autor, ano, página e *link* foram anotados. Realizadas a leitura seletiva e as anotações, procedeu-se à escritura do texto de forma expositiva, destacando-se e comentando-se os aspectos mais relevantes. Para não configurar plágio, as citações foram realizadas de acordo com a NBR 6023 da ABNT.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista a evolução dos negócios, o contador deve demonstrar sua capacidade de trabalhar em equipe e em rede: preocupar-se com o que os outros fazem, pois as informações estão interagindo e em tempo real, devendo ter domínio

das ferramentas de computador e sua adaptabilidade a mudanças e novas tecnologias, demonstrando versatilidade técnica para se locomover entre diferentes negócios da contabilidade e ter capacidade de resposta, isto é, demonstrar entendimento de todos os sistemas e interações, além de acrescentar características essenciais de personalidade a essas habilidades: curiosidade, criatividade, mente aberta, adaptabilidade e capacidade de gerenciar mudanças.

As habilidades e complexidade das organizações e a rápida evolução das tecnologias exigem uma adaptação aos processos de cada empresa, bem como uma atualização regular do conhecimento. Esses treinamentos, geralmente fornecidos internamente, desenvolverão: a capacidade de adequar a atividade contábil às outras atividades da empresa que já estejam informatizadas por meio da divulgação do conhecimento da ferramenta integrada e, portanto, da organização interna e sua lógica; a capacidade de aplicar regras contábeis com o domínio técnico da ferramenta de computador (*softwares*); conscientizar sobre a evolução da organização do trabalho na empresa e da profissão de contador, são características preponderantes para processos da atualização regular do conhecimento.

Como a atividade dos contadores ainda é essencialmente focada em controles e aspectos declarativos, sugere fortalecer o treinamento de contadores em organização, informática e marketing; oferecer treinamento em IAS / IFRS, fortalecer ações de controle interno e; se envolver no desenvolvimento sustentável.

A formação deve se adaptar ao nível de habilidades exigidas pelas empresas e administrações, capacitando os estudantes a serem competentes, mobilizando seus conhecimentos e habilidades para lidar com as novas demandas da contabilidade.

Ocorreu pela pesquisa, aumento e diversificação das habilidades necessárias que se traduzem em competências do tipo expertise operacional, ou seja, o fácil manuseio de um microcomputador com as suas diversas funcionalidades. Essa habilidade deve ser básica para todos, independentemente do seu nível hierárquico e da natureza de suas atividades, pois se trata de ferramentas de domínio relacionadas às TICs e seus vários campos de aplicação.

A formação em contabilidade em sentido amplo (contabilidade e gestão financeira, auditoria etc.) deve desenvolver, em todos os níveis, as habilidades necessárias para dar conta de um mercado cada vez mais competitivo caracterizado pela globalização, novas tecnologias e redes de informações tecnológicas para a formação do profissional contábil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O impacto da tecnologia na contabilidade e na profissão do contador é visivelmente crescente. As tecnologias da informação operam como um mecanismo de mudança que permite às empresas responderem a novas necessidades de informação. As tecnologias minimizam o trabalho do homem para aumentar a qualidade de vida deste último; no caso do contador, o processo contábil é automatizado, permitindo que se dedique aos processos de análise e controle.

Todo movimento de mudança, naturalmente é seguido de certo estranhamento e de resistência por parte das pessoas atingidas. Contudo, deve-se aqui destacar que com o tempo o profissional de contabilidade passa a perceber que todas as mudanças e novidades apresentadas são cruciais para a facilitação de tarefas do dia-a-dia, gerando não somente um trabalho de qualidade, como também a otimização do tempo. Todo esse conjunto de resultados, tempo e qualidade podem e devem ser administrados e investidos na melhoria profissional, fator preponderante para os dias atuais.

A revolução tecnológica pela qual estamos passando e vivendo de forma prática deve ser vista como uma aliada do profissional de contabilidade. A modernização é inevitável e torna-se fundamental ante seus concorrentes. As mudanças são constantes e estar atento para elas não pode ser visto apenas como um diferencial, mas também como uma visão de futuro da profissão contábil. Entender que o caminho da modernização e da revolução é um caminho sem volta traz novas obrigações e desafios e essa visão de futuro será o diferencial dentro do meio profissional.

Para acompanhar o crescimento do mercado de contabilidade, o contador deve investir nos estudos nas áreas de contabilidade como também nas áreas de gestão, vendas, marketing, vendas e tecnologia. Assim, a contabilidade torna-se uma oportunidade de negócio.

REFERÊNCIAS

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MENDES, J. T. O que muda na contabilidade com os avanços da tecnologia. **Rede Jornal Contábil**. 2018. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/o-que-muda->

[na-contabilidade-com-os-avancos-da-tecnologia/](#). Acesso em 02 set. 2019.

MENDONÇA, F.T.A. **Revisão integrativa**: método de pesquisa para administração. Texto contexto, Porto Alegre, v. 20, n. 10, dez. 2014.

OLIVEIRA, I. T. de S. **A tecnologia na área contábil**: impacto empresarial. 2018. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/5036/a-tecnologica-na-area-contabil-impacto-empresarial/>. Acesso em 02 set. 2019.

RICCIO, E. L. **Efeitos da tecnologia de informação na contabilidade**: estudo de casos de implementação de sistemas empresariais integrados – ERP. São Paulo: FEA/USP, 2011.

SIMONS, R. Sistemas de controle contábil e estratégia de negócios: uma análise empírica. **Contabilidade, Organizações e Sociedade**, v. 12, p. 357-374, 2017.

SOUTO, W. **Impacto da tecnologia na profissão do contador**. Conferência Ensino Superior, Campinas, Unicamp, 2014.

ZWIRTES, A.; ALVES, T. W. Os impactos causados pela inovação tecnológica nos escritórios de contabilidade do rio grande do sul: uma análise de cluster. **Revista Contraponto**, v. 1, n. 3, out.nov. 2015.